

6CCSDFPMT01-P
---------------

### ANÁLISE DE INTERAÇÕES ENTRE MEDICAMENTOS E ALIMENTOS

Camila de Albuquerque Montenegro<sup>(2)</sup>, Marília Siebra Pereira Leite<sup>(2)</sup>, Renata da Silva Leite<sup>(2)</sup>, Katy Lísias Gondim Dias<sup>(3)</sup>, Diego Nunes Guedes<sup>(4)</sup> e Nadja de Azevêdo Correia<sup>(4)</sup>.  
Centro de Ciências da Saúde/ Departamento de Fisiologia e Patologia/MONITORIA

#### RESUMO

A dieta influencia todos os estágios da vida, fornecendo nutrientes necessários ao sustento do corpo humano. Alterações de ordem funcional e/ou estrutural, provocadas por doenças e infecções agudas ou crônicas, levam à utilização de medicamentos, cujo objetivo é o restabelecimento da saúde. A interação medicamento-alimento é um assunto bastante relevante, entretanto, as informações a respeito ainda são escassas. Atualmente, o interesse nessa área vem crescendo, já que durante qualquer tipo de tratamento, conhecer e avaliar essas associações no dia a dia é importante para que tanto o tratamento farmacológico quanto a alimentação não sejam prejudicados, pois os efeitos terapêuticos, adversos e tóxicos das drogas podem ser afetados pela dieta e/ou estado nutricional do paciente. As associações entre fármacos e nutrientes podem ser físico-químicas, patofisiológicas e fisiológicas as quais estão relacionadas às alterações nos níveis de absorção da droga ou do nutriente, no transporte por proteínas plasmáticas, nos processos de metabolização e de excreção. O objetivo desse trabalho é explorar os vários tipos de interações entre medicamentos e alimentos, os mecanismos pelos quais elas ocorrem, além de seus efeitos e riscos sobre os organismos dos pacientes/usuários, através de um levantamento bibliográfico em artigos, livros, revistas especializadas e sites da Internet. Os resultados obtidos foram dispostos em uma tabela na qual é possível encontrar os medicamentos, os nutrientes, os mecanismos e os efeitos dessas associações. Como exemplo, tem-se que o diazepam pode interagir com os nutrientes de uma dieta rica em lipídeos, por estes provocarem redução na excreção renal do fármaco, fazendo com que a substância permaneça mais tempo no organismo, o que potencializa o efeito da droga, podendo levar o usuário à intoxicação. Em se tratando da associação entre warfarina e vitamina K observa-se inibição da ação do fármaco, uma vez que a vitamina K se comporta como antagonista competitivo. Sabe-se, ainda, que uma dieta alcalina acentua a excreção de antiinflamatórios não-esteróides(AINEs) por ocasionar aumento do pH urinário, conseqüentemente ionização dos AINEs e redução da reabsorção tubular desses medicamentos. Dessa forma, conclui-se que as interações entre alimentos e medicamentos são muito comuns e tem uma suscetibilidade grande de ocorrer, visto que os alimentos são essenciais à sobrevivência e os medicamentos fundamentais na terapêutica e restabelecimento da saúde nos dias atuais. É imprescindível o conhecimento prévio desses tipos de associações para que não ocorram prejuízos no tratamento e/ou danos ao estado nutricional dos pacientes/usuários

**Palavras-chave:** medicamento, alimento, interação.

---

<sup>1)</sup> Bolsista, <sup>(2)</sup> Voluntário/colaborador, <sup>(3)</sup> Orientador/Coordenador <sup>(4)</sup> Prof. colaborador, <sup>(5)</sup> Técnico colaborador.